



### Mito, história e mimesis: entre Benjamin e Adorno

Ao ler as cartas trocadas entre Benjamin e Adorno, nos anos de 1928 a 1940, sobressaem, na tensão conceitual sempre suspensa, as formulações metodológicas que procuram criar uma possibilidade de crítica estética materialista, na qual, entretanto, não vigoram arcabouços e categorias externas. Ao contrário – “mais rente estamos ao real [quanto] mais plena e coerentemente permanecemos fiéis às origens estéticas” (ADORNO, 2012: .151-152). Dessa necessidade de uma crítica imanente à forma artística como estrutura histórica partem tanto Adorno como Benjamin, apesar das discrepâncias. Este curso tem por objetivo estudar tanto a gênese de alguns conceitos de ambos os autores no embate de suas posições, como a proposta metodológica que cada um deles avança para uma possível estética que implode o estético por seus próprios meios.

#### 1. Teor de coisal [*Sachliche Gehalt*] e teor de verdade

BENJAMIN, W. “As afinidades eletivas de Goethe”. In *Ensaio reunidos: escritos sobre Goethe*. São Paulo: 34, 2013.

BENJAMIN, W. “Dois poemas de Friedrich Hölderlin”. In: *Escritos sobre Mito e Linguagem*. Trad. Susana Kampff Lages. São Paulo: Duas Cidades/34, 2011

## **2. Mito e história**

BENJAMIN, W. “Destino e caráter”. In: *Escritos sobre Mito e Linguagem*. Trad. Ernani Chaves. São Paulo: Duas Cidades/34, 2011.

## **3. Origem e história: a alegoria**

BENJAMIN, W. “Prologo epistemológico-crítico” e “Alegoria e drama trágico”. *Origem do Drama Trágico Alemão*, Trad. João Barrento Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

ADORNO, “Explicação da Interioridade” In *Kierkegaard, construção do estético*. Trad. Álvaro Valls. São Paulo: Unesp.2010.

## **4. Imagens dialéticas**

ADORNO, T/ BENJAMIN, Carta 39 de Adorno de Carta 40 de Benjamin. In: ADORNO, T. *Correspondência 1928-40* Adorno-Benjamin. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Unesp, 2012.

BENJAMIN, W. “Paris, a capital do século XIX” (*exposé* de 1935) e “Paris, capital do século XIX” (*exposé* de 1939). Trad. Irene Aron. In *Passagens*, Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: imprensa Nacional, 2007.

ADORNO, T. Carta 110, In: ADORNO, T. *Correspondência 1928-40* Adorno-Benjamin. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Unesp, 2012.

BENJAMIN, W. “Paris do segundo Império”. In: *Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo*. Trad. José Carlos Martins. 2ª ed. São Paulo: Brasilense, 1991.

**Excursão: Pensar cruamente** [*das plumpe Denken*]: Benjamin e Brecht

## **5. Síncopa musical - choque cinematográfico**

BENJAMIN, W. Carta 111. In: ADORNO, T. *Correspondência 1928-40* Adorno-Benjamin. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Unesp, 2012.

ADORNO, T. Carta 47. In: ADORNO, T. *Correspondência 1928-40* Adorno-Benjamin. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Unesp, 2012.

ADORNO, T. “O Fetichismo na música e a regressão da audição”. In: *Os Pensadores*.

### **Bibliografia complementar:**

**(outra bibliografia será sugerida durante o curso)**

ADORNO, T. *Teoria estética*. Trad. Artur Morão. Lisboa: ed 70, s/d.

ADORNO, T. *Três estudos sobre Hegel*. Trad. Ulisses Vaccari. São Paulo: Unesp, 2013.

AGAMBEN, G. “O príncipe e o sapo: o problema de método em Adorno e Benjamin”. In AGAMBEN, G. *Infância e História*. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

- ARENDDT, H. “Walter Benjamin 1892-1940”. IN Homens em Tempos sombrios. Trad. Denise Bottmann, São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- BENJAMIN, W et al. *Benjamin e a obra de arte. Técnica, imagem e percepção*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2012.
- BENJMAIN, W. *A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica*. trad. Francisco Machado. Porto Alegre: Zouk, 2012.
- BOTELHO, Leticia. *Imagens e fraturas da história: Arte e crítica social em Walter Benjamin*. Monografia de curso, Brasília, Departamento de Filosofia – UnB, 2013.
- BRECHT, B. *Poemas 1913-1956*. Trad. Paulo César de Souza, São Paulo: Editora 34.
- BUCK-MORSS, Susan. *Dialética do Olhar: Walter Benjamin e o Projeto das Passagens*. Belo Horizonte: Editora UFMG / Chapeco: Editora Universitária Argos, 2002.
- \_\_\_\_\_. *The Origin of Negative Dialectics: Theodor W. Adorno, Walter Benjamin, and the Frankfurt Institute*. The Free Press: New York, 1979.
- BÜRGER, Peter. *Teoria da Vanguarda*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- DUARTE, Rodrigo. “Desartificação da arte e constructos estéticos-sociais”. In: *Viso – cadernos de estética aplicada*. Nº 11, jan/jul, 2012.
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. “A propósito do conceito de crítica em Walter Benjamin”. Revista *Discurso*. São Paulo, nº 13, 1980
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. “Comentário filológico e crítica materialista” In: *Trans/form/ação*, Marília, vol 34, 2011.
- GOETHE, *As afinidades eletivas*. Trad. Tercio Redondo. Cia das Letras.
- JAY, M. *A Imaginação dialética – História da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisa Sociais – 1923-1950*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- WIZZISLA, E. *Benjamin e Brecht: história da uma amizade*. Trad. Rogério Assis, São Paulo: Edusp.

### Cronograma

<b>Aula 1</b> Apresentação do curso.	<b>Aula 2</b> Leitura de “As Afinidades eletivas de Goethe”	<b>Aula 3</b> Leitura de “As Afinidades eletivas de Goethe”	<b>Aula 4</b> Leitura de “As Afinidades eletivas de Goethe”
<b>Aula 5</b> Leitura de “As Afinidades eletivas de Goethe”	<b>Aula 6</b> O ensaio sobre Hölderlin como precursor da leitura de Goethe	<b>Aula 7</b> Figuras do Drama Barroco: destino e caráter	<b>Aula 8</b> Introdução de Origem do drama trágico alemão
<b>Aula 9</b> Introdução de Origem do drama trágico alemão	<b>Aula 10</b> Introdução de Origem do drama trágico alemão	<b>Aula 11</b> Sobre a Alegoria	<b>Aula 12</b> Sobre a Alegoria
<b>Aula 13</b> A interioridade em Kierkegaard – Adorno leitor de Benjamin	<b>Aula 14</b> A interioridade em Kierkegaard	<b>Aula 15</b> A interioridade em Kierkegaard	<b>Primeira avaliação: prova escrita</b>
<b>Aula 17</b>	<b>Aula 18</b>	<b>Aula 19</b>	<b>Aula 20</b>

Leitura das cartas de Adorno	“Paris, capital do século XIX”, <i>exposé</i> de 35	“Paris, capital do século XIX”, <i>exposé</i> de 35 e de 39	Leitura da carta de Adorno
<b>Aula 21</b> Facticidade estupegata: a boemia	<b>Aula 22</b> O Flâneur	<b>Aula 23</b> A modernidade	<b>Aula 24</b> Imagens dialéticas do século XIX
<b>Aula 25</b> Pensar cruamente Carta Benjamin	<b>Aula 26</b> Elementos polêmicos na leitura de Adorno de “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”	<b>Aula 27</b> “O fetichismo na música e a regressão da audição”	<b>Aula 28</b> “O fetichismo na música e a regressão da audição”
<b>Aula 29</b> Debate final sobre o curso	<b>Aula 30</b> Comentário e entrega das avaliações finais.	<b>Aula 31</b> Avaliação extra	<b>Aula 32</b> Atendimento a estudantes com problemas nas avaliações.